

Encontrando a Deus no sofrimento

Encontro de Pequeno Grupo do dia 09 março de 2016

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Salmo 22

- 1- Na primeira parte do salmo – versos 1 a 8 – vemos o salmista deixando claro seu profundo sentimento de ter sido abandonado por Deus em meio ao sofrimento. Já houve algum momento de sua vida diante do qual você sentiu o mesmo? Compartilhe com o PG.
- 2- O salmista faz um movimento importante no versos 9 a 21: gradualmente ele tira seus olhos dos seus problemas, olha para Deus e começa a enumerar diante do Eterno suas lutas, seus medos. Ao retirar os olhos das circunstâncias e ao convergir sua atenção em Deus, o salmista encontra forças para orar, clamar e confiar no Senhor. Existe atualmente alguma situação, circunstância ou problema da qual você precise tirar os olhos para colocá-los somente no Senhor?

Conclusão Cristológica

O salmista estava passando pelo sofrimento e sentiu-se abandonado por Deus. Contudo, quando notamos as incríveis semelhanças entre diversas partes do salmo e a narrativa da paixão de Cristo, ficamos admirados: o abandono da cruz, as feridas nas mãos e nos pés, a oposição dos inimigos, as vestes divididas como espólio. Ao entrar a fundo na sua dor, o salmista não apenas descobriu um Deus que estava presente no sofrimento, o salmista descobriu um Deus que sofre. Em Jesus, o Eterno se revela como um Deus sofredor, que sofreu no princípio quando foi abandonado, rejeitado, traído e esquecido e que ainda hoje sofre por que decidiu levar sobre si mesmo o sofrimento humano na cruz do calvário. A cruz traz consolo e graça, por que olhando para ela descobrimos que o Eterno não apenas sabe, ouviu falar da nossa dor: o Eterno se apropriou do nosso sofrimento e se colocou ao nosso lado.

Dinâmica da cadeira vazia e intercessão (10 min)

A cadeira vazia representa o fato de que existe espaço em nosso grupo para outros irmãos, cristãos e principalmente não cristãos. É o nosso compromisso de ser um PG que convida as pessoas para se unirem a nós. Vamos orar pedindo ao Senhor que nos desperte para a realidade daqueles que ainda não conhecem do Evangelho.

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.